

EMTU		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP.		SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS		GOVERNO DE SÃO PAULO									
CNPJ Nº 58.518.069/0001-91															
<b>Continuação...</b>															
partir de maio/98, assumiu por força do contrato a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; a partir de setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.				A partir do contrato de concessão, ficou sob responsabilidade do poder concedente (Secretaria dos Transportes Metropolitanos) o pagamento das despesas de consumo de energia de tração, cabendo à EMTU/SP o gerenciamento e a fiscalização desse sistema. O repasse de verbas para pagamento dessas despesas, pela STM, passou a ser efetuado mensalmente a partir de setembro/02, por determinação judicial em processo de cobrança – Ação Ordinária nº 1583/053.02.024175-5 de 16/07/02, movido pela Eletropaulo.				fornecimento de energia elétrica de tração, operação e manutenção da rede aérea. A EMTU/SP juntamente com o Governo Estadual (Secretarias dos Transportes Metropolitanos e da Fazenda) vinham mantendo negociações junto à Eletropaulo Metropolitana no sentido de equacionar esta dívida. Houve várias tentativas de acordo, porém sem sucesso. A demanda prossegue e trata-se de Ação de Cobrança e Procedimento Ordinário. A referida dívida, de responsabilidade do Poder Concedente a partir de maio/97, data de início da concessão do Corredor Metropolitano de Trolebus pela concessionária METRA, compõe-se do valor principal acrescido de variação monetária conforme legislação que vigorou durante o período. O saldo contábil em 31/12/08 é o seguinte:							
<b>5) IMOBILIZADO</b>															
		2008		2007											
		Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido									
• Móveis e Utensílios		10%	872	656	216	203									
• Construção Terminais Metropolitanos		4%	37.965	1.912	36.053	2.343									
• Corredores Metropolitanos		4%	60.015	1.159	58.856	-									
• Edificações		4%	329	59	270	284									
• Benfeitoria em Imóveis de Terceiros		20%	2.597	735	1.862	1.214									
• Sistema Eqto. Auxiliar e de Manutenção		6,67%	4.522	3.636	886	1.187									
• Equipamentos de Processamento de Dados		20%	2.179	1.596	583	442									
• Máquinas, Aparelhos e Equipamentos		10%	2.426	1.994	432	321									
• Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica		4%	39.057	18.831	20.226	21.786									
• Sistemas de Processamento de Dados		20%	-	-	-	387									
• Instalações		10%	995	586	409	427									
• Veículos Auxiliares		20%	23	23	-	-									
• Marcas e Patentes		-	-	-	-	2									
<b>TOTAIS</b>			<b>150.980</b>	<b>31.187</b>	<b>119.793</b>	<b>28.596</b>									
<b>6) INTANGÍVEL</b>															
		2008		2007											
		Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido									
• Sistemas de Processamento de Dados		20%	1.908	1.327	581	-									
• Marcas e Patentes		-	6	-	6	-									
<b>TOTAIS</b>			<b>1.914</b>	<b>1.327</b>	<b>587</b>	<b>-</b>									
<b>7) DIFERIDO</b>															
		2008		2007											
		Taxa de Amortização	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido									
• Corredores e Terminais Pré-Estruturais		5%	63.645	435	63.210	76.256									
• Projeto de sistema de Processamento		20%	464	-	464	464									
• Projetos e Desenvolvimento Sist. Trolebus		5%	17.067	10.290	6.777	7.631									
<b>TOTAIS</b>			<b>81.176</b>	<b>10.725</b>	<b>70.451</b>	<b>84.351</b>									
<b>8) FORNECEDORES</b>															
		2008		2007											
		Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo										
• ELETROPAULO METROPOLITANA - Eletr. S. P. S.A.		-	34.938	270	34.160										
• METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda		528	-	880	-										
• Consórcio CBPO/Andrade Gutierrez		-	-	2.090	-										
• Consórcio OAS/S A Paulista		-	-	852	-										
• Consórcio Queiroz Galvão/ Camargo Correa		-	-	1.603	-										
• Notre Dame		334	-	-	-										
• Setepla		159	-	-	-										
• Sodexho		158	-	-	-										
• Ticket		43	-	-	-										
• Wall		106	-	-	-										
• Eme Engenharia		-	-	135	-										
• CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes		-	5.965	-	5.965										
• Outros		1.052	302	1.104	302										
<b>TOTAIS</b>		<b>2.380</b>	<b>41.205</b>	<b>6.934</b>	<b>40.427</b>										
Em 2002 a Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A. ingressou com processo judicial de cobrança através de Ação Ordinária contra a EMTU/SP para receber valores em atraso, relativos ao															
<b>PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>															
Ilmos. Srs. <b>Diretores e Acionistas da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. EMTU/SP</b> São Paulo – SP															
1. Examinamos o balanço patrimonial da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, em 31 de dezembro de 2008 as respectivas demonstrações do resultado das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.				patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.				tivo nº. 11610.00134401-63 junto a Secretaria da Receita Federal restituição de PASEP pago no período de janeiro de 1991 a setembro de 1995, por entender que a contribuição exigida contraria as disposições do artigo 173 da Constituição Federal e Lei Complementar nº. 7/70. O valor pago a maior contabilizado em 2005 em seus ativos realizáveis no montante de R\$ 5.946 mil foi totalmente compensado com tributos exigíveis da Companhia até 31/12/2006, por outro lado a Secretaria da Receita Federal apresentou cobrança destas compensações através dos processos de execução fiscal nº. 2007/61.82.043913-3 distribuído em 22/10/2007 e nº. 2007/61.82.046201-5 distribuído em 21/11/2007 no valor de R\$ 6.209 mil. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9 o processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes.							
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, e compreendem:				4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares compreendendo a demonstração do valor adicionado, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva datado de 25 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.				5. As demonstrações dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos o parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.				6. A Companhia solicitou em 27/04/2001 através de processo administrativo nº. 11610.00134401-63 junto a Secretaria da Receita Federal restituição de PASEP pago no período de janeiro de 1991 a setembro de 1995, por entender que a contribuição exigida contraria as disposições do artigo 173 da Constituição Federal e Lei Complementar nº. 7/70. O valor pago a maior contabilizado em 2005 em seus ativos realizáveis no montante de R\$ 5.946 mil foi totalmente compensado com tributos exigíveis da Companhia até 31/12/2006, por outro lado a Secretaria da Receita Federal apresentou cobrança destas compensações através dos processos de execução fiscal nº. 2007/61.82.043913-3 distribuído em 22/10/2007 e nº. 2007/61.82.046201-5 distribuído em 21/11/2007 no valor de R\$ 6.209 mil. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9 o processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes.			
a) o planejamento do trabalho, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, o sistema contábil e o sistema de controles internos da entidade;				5. As demonstrações dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos o parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.				6. A Companhia solicitou em 27/04/2001 através de processo administrativo nº. 11610.00134401-63 junto a Secretaria da Receita Federal restituição de PASEP pago no período de janeiro de 1991 a setembro de 1995, por entender que a contribuição exigida contraria as disposições do artigo 173 da Constituição Federal e Lei Complementar nº. 7/70. O valor pago a maior contabilizado em 2005 em seus ativos realizáveis no montante de R\$ 5.946 mil foi totalmente compensado com tributos exigíveis da Companhia até 31/12/2006, por outro lado a Secretaria da Receita Federal apresentou cobrança destas compensações através dos processos de execução fiscal nº. 2007/61.82.043913-3 distribuído em 22/10/2007 e nº. 2007/61.82.046201-5 distribuído em 21/11/2007 no valor de R\$ 6.209 mil. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9 o processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes.							
b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e				6. A Companhia solicitou em 27/04/2001 através de processo administrativo nº. 11610.00134401-63 junto a Secretaria da Receita Federal restituição de PASEP pago no período de janeiro de 1991 a setembro de 1995, por entender que a contribuição exigida contraria as disposições do artigo 173 da Constituição Federal e Lei Complementar nº. 7/70. O valor pago a maior contabilizado em 2005 em seus ativos realizáveis no montante de R\$ 5.946 mil foi totalmente compensado com tributos exigíveis da Companhia até 31/12/2006, por outro lado a Secretaria da Receita Federal apresentou cobrança destas compensações através dos processos de execução fiscal nº. 2007/61.82.043913-3 distribuído em 22/10/2007 e nº. 2007/61.82.046201-5 distribuído em 21/11/2007 no valor de R\$ 6.209 mil. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9 o processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes.				7. O valor de R\$ 5.965, correspondente ao objeto de discussão na Ação Ordinária de Cobrança – processo nº 225/96 – que a EMTU/SP move contra a empresa VT - Vale Transporte Ltda, em trâmite perante a 7ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo/SP, somente será repassado ao CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes, para recomposição do lastro do Sistema VT Metropolitano, em caso de procedência da ação, ao final da execução, sendo que o valor recebido será integralmente transferido ao Consórcio, conforme Termo de Ajuste e Compromisso nº 001/2004 clausula 11-5.							
c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como, a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto;				7. O valor de R\$ 5.965, correspondente ao objeto de discussão na Ação Ordinária de Cobrança – processo nº 225/96 – que a EMTU/SP move contra a empresa VT - Vale Transporte Ltda, em trâmite perante a 7ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo/SP, somente será repassado ao CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes, para recomposição do lastro do Sistema VT Metropolitano, em caso de procedência da ação, ao final da execução, sendo que o valor recebido será integralmente transferido ao Consórcio, conforme Termo de Ajuste e Compromisso nº 001/2004 clausula 11-5.				8. O valor de R\$ 18.480 refere-se a adiantamentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VTs magnéticos e faciais ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 103/92, 056/04 e 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VTs. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.009.							
3. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu				8. O valor de R\$ 18.480 refere-se a adiantamentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VTs magnéticos e faciais ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 103/92, 056/04 e 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VTs. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.009.				9. <b>CAPITAL SOCIAL</b> - O capital subscrito e integralizado é representado por 22.173.897.545 ações ordinárias nominativas, no valor unitário de R\$ 0,01 (31/12/07 = R\$ 0,01).							
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>				<b>10) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>				<b>Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)</b>							
Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2008, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.				2008 2007 18.480 12.993							
do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento favorável dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.				São Bernardo do Campo, 17 de fevereiro de 2009				O valor de R\$ 18.480 refere-se a adiantamentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VTs magnéticos e faciais ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 103/92, 056/04 e 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VTs. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.009.							
<b>BALANÇO SOCIAL</b> - 31 de Dezembro de 2008 e 2007				<b>Observações:</b> Em 2008, a quantidade de treinamentos de longa duração foi superior ao realizado no ano anterior.				<b>9) CAPITAL SOCIAL</b> - O capital subscrito e integralizado é representado por 22.173.897.545 ações ordinárias nominativas, no valor unitário de R\$ 0,01 (31/12/07 = R\$ 0,01).							
A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benéficos a seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.				<b>INDICADORES SOCIAIS</b>				<b>10) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>							
Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam a melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem que a EMTU/SP persegue de "ser reconhecida, até 2010, como autoridade metropolitana do transporte de passageiros e do de carga sobre pneus nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo". O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a Demonstração do Valor Adicionado, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.				NATUREZA DE ATENDIMENTO				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto – PIB do país.				SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização, demonstrativo este publicado juntamente com o Balanço Patrimonial.				Exame Admissional				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
<b>COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS</b>				Exame Demissional				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.				Exame Periódico				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
<b>INDICADORES DE TREINAMENTO</b>				Atendimento Ambulatorial				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS				SERVIÇO SOCIAL				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
Desenvolvimento Gerencial				Licença Maternidade				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
Integração				Licença Paternidade				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
Aperfeiçoamento Profissional				Visita Social / Assistencial				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
Especialização e Atualização				Auxílio Doença				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
Capacitação e Reciclagem				Retorno ao Trabalho				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
Eventos				Nascimentos				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
<b>TOTAL – INDICADORES DE TREINAMENTO</b>				Falecimentos				A EMTU/SP, contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O ajuste de exercícios anteriores contabilizado pela empresa na rubrica "Lucros (Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2008, refere-se a esses créditos fiscais reconhecidos, decorrente de retificação imputável a exercícios anteriores que pela natureza dos ajustes não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, em conformidade com o Parecer de Orientação – CVM 18/90.							
Número de Cursos				Apoio - atendimento interno e externo				A							

EMTU		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP.		SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS		GOVERNO DE SÃO PAULO																																															
CNPJ Nº 58.518.069/0001-91																																																					
<b>Continuação...</b>																																																					
<b>COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE</b>																																																					
A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio ambiente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.																																																					
<b>4. INDICADORES AMBIENTAIS</b>																																																					
	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>%sobre RO</b>	<b>%sobre RL</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>%sobre RO</b>	<b>%sobre RL</b>																																															
Investimentos em programas e/ou projetos externos	392	10,47	0,68	319	9,31	0,61																																															
<b>5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL</b>																																																					
				<b>31.12.2008</b>	<b>31.12.2007</b>																																																
Nº de empregados ao final do período				445	386																																																
Nº de admissões durante o período				88	27																																																
Nº de demissões durante o período				29	41																																																
Nº de diretores (1)				3	3																																																
Nº de empregados terceirizados requisitados (2)				9	7																																																
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) (3)				211	161																																																
Nº de estagiários				67	43																																																
Nº de jovem cidadão				33	36																																																
Nº de empregados acima de 45 anos				165	172																																																
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos				9	8																																																
Efetivos por sexo: Homens (4)				351	315																																																
Mulheres				205	159																																																
Efetivos por tempo de serviço – média/ano (4)				7 anos	8 anos																																																
Efetivos por faixa etária – média/ano (4)				40	40																																																
% de cargos de chefias ocupados por mulheres (5)				18,18%	14,7%																																																
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa (4)				99	97																																																
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos (5)				6,06%	2,9%																																																
Número de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados				4	6																																																
Número de portadores de deficiência / necessidades especiais				7	8																																																
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa				12,2	12,7																																																
<b>Observações:</b> (1) Número de diretores nomeados, um deles é colaborador requisitado, conforme observações (2) (2) Inclui 1 requisitado nomeado como diretor. (3) Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP.																																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Áreas</th> <th>2008</th> <th>2007</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Locação de veículos auxiliares:</td> <td>56</td> <td>52</td> </tr> <tr> <td>Reprografia:</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Manutenção Predial:</td> <td>12</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Jardinagem:</td> <td>3</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Portaria:</td> <td>24</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>Limpeza:</td> <td>18</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Copeiragem:</td> <td>3</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Vigilância / Segurança:</td> <td>44</td> <td>34</td> </tr> </tbody> </table>								Áreas	2008	2007	Locação de veículos auxiliares:	56	52	Reprografia:	1	1	Manutenção Predial:	12	10	Jardinagem:	3	2	Portaria:	24	6	Limpeza:	18	15	Copeiragem:	3	3	Vigilância / Segurança:	44	34																			
Áreas	2008	2007																																																			
Locação de veículos auxiliares:	56	52																																																			
Reprografia:	1	1																																																			
Manutenção Predial:	12	10																																																			
Jardinagem:	3	2																																																			
Portaria:	24	6																																																			
Limpeza:	18	15																																																			
Copeiragem:	3	3																																																			
Vigilância / Segurança:	44	34																																																			
<b>6. INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>																																																					
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: (x) diretores e gerentes (x) diretores e gerentes																																																					
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: (x) não se envolve (x) todos os empregados																																																					
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa: (x) não se envolve (x) todos os empregados																																																					
A participação dos lucros ou resultados contempla: (1) (x) são exigidos (x) organiza e incentiva (x) organiza e incentiva																																																					
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: (x) são exigidos (x) organiza e incentiva (x) organiza e incentiva																																																					
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa: Na empresa: 15.026 Na empresa: 14.305																																																					
Número total de reclamações e críticas de consumidores: No Procon: 19 No Procon: 8																																																					
Na justiça: 10 Na justiça: 18																																																					
Na empresa: 100% Na empresa: 100%																																																					
No Procon: 100% No Procon: 100%																																																					
Na justiça: em andamento Na justiça: em andamento																																																					
<b>% de reclamações e críticas atendidas:</b>																																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>31.12.2008</th> <th>31.12.2007</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4.535</td> <td>72,0</td> </tr> <tr> <td>1553</td> <td>24,7</td> </tr> <tr> <td>195</td> <td>3,1</td> </tr> <tr> <td>10</td> <td>0,2</td> </tr> </tbody> </table>								31.12.2008	31.12.2007	4.535	72,0	1553	24,7	195	3,1	10	0,2																																				
31.12.2008	31.12.2007																																																				
4.535	72,0																																																				
1553	24,7																																																				
195	3,1																																																				
10	0,2																																																				
<b>ATENDIMENTO DA OUVIDORIA</b>																																																					
Região Metropolitana de São Paulo																																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>31.12.2008</th> <th>31.12.2007</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>146.568</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>185.984</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>132.427</td> <td>90,4</td> </tr> <tr> <td>171.761</td> <td>92,3</td> </tr> <tr> <td>12.482</td> <td>8,5</td> </tr> <tr> <td>12.602</td> <td>6,8</td> </tr> <tr> <td>1.402</td> <td>0,9</td> </tr> <tr> <td>1.407</td> <td>0,8</td> </tr> <tr> <td>257</td> <td>0,2</td> </tr> <tr> <td>214</td> <td>0,1</td> </tr> <tr> <td>3.542</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>3.607</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>2.445</td> <td>69,0</td> </tr> <tr> <td>2.788</td> <td>77,3</td> </tr> <tr> <td>992</td> <td>28,0</td> </tr> <tr> <td>724</td> <td>20,1</td> </tr> <tr> <td>83</td> <td>2,4</td> </tr> <tr> <td>70</td> <td>1,9</td> </tr> <tr> <td>22</td> <td>0,6</td> </tr> <tr> <td>25</td> <td>0,7</td> </tr> <tr> <td>6.293</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>5.333</td> <td>100</td> </tr> </tbody> </table>								31.12.2008	31.12.2007	146.568	100	185.984	100	132.427	90,4	171.761	92,3	12.482	8,5	12.602	6,8	1.402	0,9	1.407	0,8	257	0,2	214	0,1	3.542	100	3.607	100	2.445	69,0	2.788	77,3	992	28,0	724	20,1	83	2,4	70	1,9	22	0,6	25	0,7	6.293	100	5.333	100
31.12.2008	31.12.2007																																																				
146.568	100																																																				
185.984	100																																																				
132.427	90,4																																																				
171.761	92,3																																																				
12.482	8,5																																																				
12.602	6,8																																																				
1.402	0,9																																																				
1.407	0,8																																																				
257	0,2																																																				
214	0,1																																																				
3.542	100																																																				
3.607	100																																																				
2.445	69,0																																																				
2.788	77,3																																																				
992	28,0																																																				
724	20,1																																																				
83	2,4																																																				
70	1,9																																																				
22	0,6																																																				
25	0,7																																																				
6.293	100																																																				
5.333	100																																																				
Região Metropolitana da Baixada Santista																																																					
Região Metropolitana de Campinas																																																					
Total de Ligação Recebida																																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>31.12.2008</th> <th>31.12.2007</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4.535</td> <td>72,0</td> </tr> <tr> <td>1553</td> <td>24,7</td> </tr> <tr> <td>195</td> <td>3,1</td> </tr> <tr> <td>10</td> <td>0,2</td> </tr> </tbody> </table>								31.12.2008	31.12.2007	4.535	72,0	1553	24,7	195	3,1	10	0,2																																				
31.12.2008	31.12.2007																																																				
4.535	72,0																																																				
1553	24,7																																																				
195	3,1																																																				
10	0,2																																																				
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>																																																					
50.889 49.576																																																					
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)																																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>31.12.2008</th> <th>31.12.2007</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>24,67% governo</td> <td>24,90% governo</td> </tr> <tr> <td>5,06% acionistas</td> <td>5,00% acionistas</td> </tr> <tr> <td>61,27% colaboradores</td> <td>61,49% colaboradores</td> </tr> <tr> <td>9,00% terceiros</td> <td>8,61% terceiros</td> </tr> </tbody> </table>								31.12.2008	31.12.2007	24,67% governo	24,90% governo	5,06% acionistas	5,00% acionistas	61,27% colaboradores	61,49% colaboradores	9,00% terceiros	8,61% terceiros																																				
31.12.2008	31.12.2007																																																				
24,67% governo	24,90% governo																																																				
5,06% acionistas	5,00% acionistas																																																				
61,27% colaboradores	61,49% colaboradores																																																				
9,00% terceiros	8,61% terceiros																																																				
<b>Observação:</b> (1) PLR prevê a participação de todos os empregados e diretores nos resultados da empresa e está alinhado ao Planejamento Estratégico 2007-2010.																																																					
<b>PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES BALANÇO SOCIAL</b>																																																					
<b>Ao Conselho de Administração e Acionistas da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP.</b>																																																					
1 - Auditamos, com base nas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as demonstrações contábeis da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, não incluídas no presente relatório. Nossa auditoria foi efetuada com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, como resultado, emitimos parecer de auditoria sem ressalvas em 30 de janeiro de 2009. As informações constantes do Balanço Social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas informações, conforme detalhado no parágrafo 2 abaixo, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados em nossa auditoria das demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.																																																					
2 - As informações constantes no Balanço Social foram submetidas aos procedimentos de revisão, detalhados a seguir, conforme requerido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Esta revisão consistiu em um escopo substancialmente menor do que uma auditoria efetuada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O objetivo é emitir uma opinião sobre o Balanço Social. Os procedimentos de revisão consistiram basicamente de:																																																					
(a) leitura completa do texto do Balanço Social para verificar a coerência com as informações financeiras e não-financeiras divulgadas;																																																					
(b) entrevistas junto a profissionais da Companhia para entendimento dos principais critérios e premissas utilizados na preparação do Balanço Social;																																																					
(c) análises de informações em arquivos eletrônicos extraídos dos sistemas de dados da Companhia e confronto, em base de amostragem, dessas informações com as informações contidas no Balanço Social;																																																					
(d) confirmação com fontes de informações externas, em base de amostragem, sobre dados contidos no Balanço Social;																																																					
(e) revisão, em base de amostragem, de contratos, acordos e outros documentos comprobatórios e confronto com as informações contidas no Balanço Social; e																																																					
(f) análise dos principais processos e fluxos de informações que geraram as informações incluídas no Balanço Social.																																																					
3 - Baseados na revisão acima mencionada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Balanço Social da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, para que o mesmo esteja de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.																																																					
4 - Determinadas informações contidas no Balanço Social não foram submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão em razão de não se correlacionarem com as Demonstrações Contábeis.																																																					
30 de janeiro de 2009.																																																					
<b>AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES</b>																																																					
<b>CRC-PR Nº 4.400/O-3</b>																																																					
Sócio																																																					
<b>Contador, ANTONIO CARLOS DÓRO.</b>																																																					
<b>CRC-PR Nº 15.783/O-3</b>																																																					
<b>AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES</b>																																																					
<b>CRC-PR Nº 4.400/O-3</b>																																																					
Sócio																																																					
<b>Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.</b>																																																					
<b>CRC-PR Nº 12.673/O-8</b>																																																					
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>																																																					
Presidente Engº JOSÉ LUIZ PORTELLA PEREIRA																																																					
Vice-Presidente: Arq. JOSÉ IGNÁCIO SEQUEIRA DE ALMEIDA																																																					
Membros: Dr. JULIO ANTONIO DE FREITAS GONÇALVES																																																					
Dra. MARIA EUGÊNIA FERRAGUT PASSOS																																																					
Dr. BRUNO CAETANO RAIMUNDO																																																					
Dr. RUBENS EMIL CURY																																																					
Dr. EDSON TOMAZ DE LIMA FILHO																																																					
Dr. SERGIO HENRIQUE PASSOS AVELLEDA																																																					
Engª RENATA TRAVASSOS LUCENA LIBABER																																																					
Dr. JOSÉ ANTONIO PENA GARCIA																																																					
Dr. MARCOS ANTONIO FERNANDES																																																					
Dr. JOÃO FAUSTINO FERREIRA NETO																																																					
<b>CONSELHO FISCAL</b>																																																					
Membros: FERNANDO JANOTTI MOREIRA																																																					
MARILDA ANUNCIÇÃO FERREIRA																																																					
JAYME GIMENEZ																																																					
ANGELO MELLIOS																																																					
<b>DIRETORIA</b>																																																					
Diretor Presidente: Dr. JOSÉ IGNÁCIO SEQUEIRA DE ALMEIDA																																																					
Diretor de Gestão Operacional: Dr. ANTONIO CARLOS DE MORAES																																																					
Diretor Administrativo e Financeiro: Dr. JOSÉ EDUARDO MARQUES CUPERTINO																																																					
FÁBIO BERNACCHI MAIA																																																					
Gerente de Controladoria Financeira																																																					
VERA APARECIDA PIFFER																																																					
Contador - CT - CRC-1SP - 145.904/O-2																																																					
CPF - 952.677.438-87																																																					

Prunus Empreendimentos Imobiliários S/A.							
CNPJ/MF nº 08.036.587/0001-09 – Av. Major Sylvio de Magalhães Padilha, 5200 – Ed. Miami Bloco C Conj 32 C-25 – CEP:05.693-000 – Jardim Morumbi – São Paulo-SP							
Relatório da Administração							
Senhores Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e às normas estatutárias, vimos com satisfação submeter à consideração de V. Sas as Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, da empresa Prunus Empreendimentos Imobiliários S/A. Agradecemos a colaboração recebida e continuamos ao inteiro dispor de V.Sas, em nossa sede social, para quaisquer esclarecimentos relativos às contas prestadas. São Paulo, 10 de Março de 2009.							
<b>A Administração</b>							
<b>Balanços Patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em reais)</b>							
<b>Ativo</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>		
<b>Ativo circulante:</b>			<b>Passivo circulante:</b>				
Caixa e equivalentes	721.654	200.481	Financiamentos	3.350.000	–		
Contas a receber de clientes	52.076.244	1.643.972	Fornecedores	259.901	186.007		
Estoque de imóveis a comercializar	2.924.883	3.300.097	Impostos e contribuições a recolher	272.848	172.641		
Outros créditos	848.436	83.531	Partes relacionadas	5.725.910	751.729		
Despesas antecipadas	18.015	–	Outras obrigações	83.154	4.770		
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>56.589.232</b>	<b>5.228.081</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>9.691.813</b>	<b>1.115.147</b>		
<b>Ativo não circulante:</b>			<b>Passivo não circulante:</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>			<b>Exigível a longo prazo</b>				
Contas a receber de clientes	1.933.550	17.516.542	Financiamentos	11.445.880	–		
	1.933.550	17.516.542	Impostos e contribuições diferidos	3.713.839	1.384.143		
			Lucros a distribuir	1.224.231	1.224.231		
			<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>16.383.950</b>	<b>2.608.374</b>		
			<b>Patrimônio líquido:</b>				
			Capital social	20.097.595	20.097.595		
			Capital social a integralizar	(1.903.266)	(1.903.266)		
			Reserva legal	929.029	257.733		
			Reserva de retenção de lucros	13.323.661	569.040		
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>32.447.019</b>	<b>19.021.102</b>		
<b>Total do ativo</b>	<b>58.522.782</b>	<b>22.744.623</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>58.522.782</b>	<b>22.744.623</b>		
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em Reais)</b>							
	<b>Capital social</b>	<b>Capital social a integralizar</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de Retenção de lucros</b>	<b>Total</b>		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2006</b>	<b>17.097.595</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1.523.120</b>	<b>18.620.715</b>		
Aumento de capital	3.000.000	(1.903.266)	–	–	1.096.734		
Ajustes de exercícios anteriores	–	–	–	(3.224.550)	(3.224.550)		
Lucro líquido do exercício	–	–	–	3.752.434	3.752.434		
Transferência para reserva legal	–	–	257.733	(257.733)	–		
Distribuição de dividendos	–	–	–	(1.224.231)	(1.224.231)		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>20.097.595</b>	<b>(1.903.266)</b>	<b>257.733</b>	<b>569.040</b>	<b>19.021.102</b>		
Lucro líquido do exercício	–	–	–	13.425.917	13.425.917		
Reserva legal	–	–	671.296	(671.296)	–		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>20.097.595</b>	<b>(1.903.266)</b>	<b>929.029</b>	<b>13.323.661</b>	<b>32.447.019</b>		
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis</b>							
<b>1. A sociedade tem por objetivo</b> – o loteamento de terrenos, a incorporação imobiliária e venda de imóveis construídos ou adquiridos para revenda e a participação no capital de outras sociedades.							
<b>2. O capital social subscrito e integralizado</b> é representado por 18.194.329 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma.							
<b>Rogério Gonçalves</b>							
<b>Contador – CRC 1SP 201.412/O-7</b>							
<b>Demonstrações do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em Reais)</b>							
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>					
Venda de imóveis	43.294.120	16.285.755					
Deduções das vendas	(1.578.797)	(658.273)					
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>41.715.323</b>	<b>15.627.482</b>					
<b>Custo dos imóv. vendidos e serv. prestados</b>	<b>(26.294.805)</b>	<b>(10.795.490)</b>					
<b>Lucro bruto</b>	<b>15.420.518</b>	<b>4.831.992</b>					
<b>Despesas operacionais</b>							
Administrativas	(274.070)	(21.834)					
Comerciais	(475.748)	(2.214.828)					
<b>Lucro operacional antes do result. financeiro</b>	<b>14.670.700</b>	<b>2.595.330</b>					
Receitas financeiras líquidas	178.616	1.746.915					
<b>Resultado antes do IRPJ e contrib. social</b>	<b>14.849.316</b>	<b>4.342.245</b>					
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.423.399)</b>	<b>(589.811)</b>					
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>13.425.917</b>	<b>3.752.434</b>					
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em Reais)</b>							
<b>Das atividades operacionais</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>					
Lucro antes do IRPJ e contribuição social	14.849.316	4.342.245					
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>							
PIS e COFINS diferidos, líquidos	1.263.504	484.776					
Juros e encargos financeiros, líquidos	(3.899.317)	(3.359.512)					
<b>Lucro ajustado</b>	<b>12.213.503</b>	<b>1.467.509</b>					
Variações nos ativos e passivos circulantes e de longo prazo:							
Aumento em contas a receber de clientes	(30.315.735)	(9.749.551)					
Diminuição em imóveis a comercializar	375.215	7.885.731					
Aumento (diminuição) em outros créditos e partes relacionadas, líquidos de itens classificados no passivo	4.294.837	(174.668)					
Aumento em despesas antecipadas	(25.192)	(65.835)					
Diminuição de impostos e contribuições	(257.002)	(18.269)					
Aumento (diminuição) dos demais passivos	73.895	(560.216)					
<b>Caixa líquido utiliz. nas atividades operacionais</b>	<b>(13.640.479)</b>	<b>(1.215.299)</b>					
<b>Das atividades de financiamento</b>							
Aumento de capital	–	1.096.734					
Dívida							
Captações	14.673.000	–					
Amortizações	(511.348)	–					
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>14.161.652</b>	<b>1.096.734</b>					
Aumento (Diminuição) líquida de caixa e aplicações financeiras	521.173	(118.565)					
Caixa, bancos e aplicações financeiras							
No início do exercício	200.481	319.046					
No final do exercício	721.654	200.481					